

Tecnologia Agrícola

INSTRUÇÕES

- Você recebeu do Fiscal:
 - Este **Caderno de Questões** contendo 2 (duas) questões da **Prova Discursiva** e 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha da **Prova Objetiva**;
 - Um **Cartão de Respostas da Prova Objetiva**, personalizado, para efetuar a marcação das respostas da **Prova Objetiva**;
 - Uma **Folha de Respostas da Prova Discursiva**, personalizada, para escrever as respostas da **Prova Discursiva**.
- Verifique se o cargo especificado no topo da capa deste **Caderno de Questões** corresponde ao cargo no qual você está inscrito e que consta do seu **Cartão de Respostas da Prova Objetiva** e da **Folha de Respostas da Prova Discursiva**. Caso não corresponda, peça imediatamente para o Fiscal trocar o seu **Caderno de Questões**.
- Verifique se os seus dados pessoais estão corretos tanto no seu **Cartão de Respostas da Prova Objetiva** como na sua **Folha de Respostas da Prova Discursiva**. Caso haja necessidade, solicite ao Fiscal para anotar as devidas correções na Ata de Aplicação de Prova de sua sala.
- Transcreva a frase abaixo, **utilizando letra cursiva**, no espaço reservado no canto superior direito do seu **Cartão de Respostas da Prova Objetiva**.

“A simplicidade é o último degrau da sabedoria.”

Khalil Gibran - escritor e filósofo libanês (1883-1931)

- Assine o seu **Cartão de Respostas da Prova Objetiva** no local apropriado para tal.
- O seu **Cartão de Respostas da Prova Objetiva** não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- Leia atentamente cada questão da **Prova Objetiva** e assinale no seu **Cartão de Respostas da Prova Objetiva** a alternativa que mais adequadamente a responde.
- A maneira correta de assinalar as respostas no seu **Cartão de Respostas da Prova Objetiva** é cobrindo, fortemente, **com caneta esferográfica azul ou preta**, todo o espaço a elas correspondente, conforme o exemplo a seguir:



9. Efetue a desidentificação da sua **Folha de Respostas da Prova Discursiva**. Tomando como referência a linha pontilhada, destaque a parte inferior da folha, onde estão contidos os seus dados pessoais, e guarde-a consigo.
10. A **Folha de Respostas da Prova Discursiva** não pode ser dobrada, amassada, manchada, rasgada ou conter qualquer forma de identificação do candidato.
11. Somente será objeto de correção da **Prova Discursiva** o que estiver contido na **Folha de Respostas da Prova Discursiva**, não sendo considerado o que estiver escrito na folha de rascunho da prova discursiva existente no **Caderno de Questões**. Utilize **caneta esferográfica azul ou preta** para escrever as suas respostas na **Folha de Respostas da Prova Discursiva**.
12. Você dispõe de **5:00 (cinco) horas** para responder às **Provas Objetiva e Discursiva**. **Esse tempo inclui a marcação das respostas da Prova Objetiva no Cartão de Respostas da Prova Objetiva e a escrita das respostas da Prova Discursiva na Folha de Respostas da Prova Discursiva**.
13. Após o início da prova será efetuada a coleta da impressão digital de cada candidato.
14. Você só poderá se retirar da sala e deixar o local de prova depois de decorrida no mínimo **1:00 (uma) hora** de prova. Este **Caderno de Questões**, o seu **Cartão de Respostas da Prova Objetiva** e a sua **Folha de Respostas da Prova Discursiva** deverão ser obrigatoriamente devolvidos ao Fiscal.
15. Você só poderá levar este **Caderno de Questões** depois de decorridas no mínimo **4:00 (quatro) horas** de prova, desde que permaneça em sala até este momento. O seu **Cartão de Respostas da Prova Objetiva** e a sua **Folha de Respostas da Prova Discursiva** deverão ser obrigatoriamente devolvidos ao Fiscal.
16. Os 3 (três) últimos candidatos só poderão ser liberados juntos.
17. Lembre-se de solicitar ao Fiscal a devolução do seu documento de identidade quando do momento de sua saída da sala de prova. Lembre-se, também, de apanhar seus pertences.
18. Caso você necessite de algum esclarecimento, solicite ao Fiscal a presença do responsável pelo local de aplicação da prova.
19. Ao ser autorizado o início da prova, verifique se a paginação deste Caderno de Questões e a numeração das questões estão corretas.

CRONOGRAMA

Divulgação, na página do Concurso na Internet, do gabarito oficial preliminar da Prova Objetiva	26/01/2009
Prazo para interposição, na página do Concurso na Internet, de recurso contra o gabarito oficial preliminar da Prova Objetiva	27/01/2009 e 28/01/2009
Divulgação, na página do Concurso na Internet, do gabarito oficial final da Prova Objetiva	09/02/2009

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO

DO JEITO QUE ESTÁ, NÃO DÁ PARA FICAR

Superinteressante

A atual crise financeira global vem tirando o sono de muita gente - de trabalhadores angustiados com o fantasma do desemprego a investidores que amargam prejuízos com a queda da bolsa de valores, de empresários que estão arrancando os cabelos por causa da diminuição de seus lucros a governantes preocupados com a ameaça da recessão. Esse cenário sombrio, no entanto, é uma excelente oportunidade para as pessoas refletirem sobre as armadilhas do atual modelo econômico, baseado na busca obsessiva do crescimento. É o que é dito pelo matemático e filósofo inglês Tim Jackson, professor de desenvolvimento sustentável da Universidade de Surrey, na região de Londres. Para Jackson - um estudioso das relações entre no estilo de vida e o ambiente -, se a economia mundial continuar a crescer no mesmo ritmo dos últimos anos, será impossível garantir a sustentabilidade das próximas gerações. Segundo ele, a atitude mais sensata que cada um de nós pode adotar para um mundo mais sustentável é comprar menos - já que as medidas adotadas até agora têm sido insuficientes para neutralizar as emissões de gases que causam o efeito estufa. "Acreditar que as emissões vão diminuir enquanto a economia continuar crescendo sem limites é a receita do desastre", afirma Jackson.

1 - A estruturação do texto acima se apóia no seguinte esquema:

- (A) apresentação de um conjunto de opiniões seguido de críticas às posições citadas;
- (B) exposição de uma opinião alheia em discurso indireto, com algumas citações;
- (C) defesa de uma opinião pessoal, apoiada em citações de um especialista;
- (D) citação de críticas pessoais e alheias, acompanhada de testemunhos de autoridade;
- (E) discussão sobre opiniões opostas, acompanhada de argumentos.

2 - Leia o trecho que segue:

"...de trabalhadores angustiados com o fantasma do desemprego a investidores que amargam prejuízos com a queda da bolsa de valores, de empresários que estão arrancando os cabelos por causa da diminuição de seus lucros a governantes preocupados com a ameaça da recessão."

Esse segmento do texto poderia ser o desenvolvimento do seguinte sintagma:

- (A) crise global;
- (B) modelo econômico;
- (C) desenvolvimento sustentável;
- (D) efeito estufa;
- (E) economia mundial.

3 - O título do texto pode ser definido como:

- (A) um resumo de tudo o que nele é afirmado;
- (B) uma crítica às palavras do matemático e filósofo inglês;
- (C) um elogio às posições defendidas por Tim Jackson;
- (D) uma conclusão do que é constatado no texto;
- (E) uma explicação das palavras do matemático inglês.

4 - Para construir coesão no texto, muitas palavras se referem a termos anteriores, repetindo-os; a alternativa em que o referente do termo sublinhado está corretamente identificado é:

- (A) "A atual crise financeira vem tirando sono de muita gente..." - trabalhadores, investidores, empresários, governantes;
- (B) "...que estão arrancando os cabelos..." - muita gente;
- (C) "...por causa da diminuição de seus lucros..." - trabalhadores;
- (D) "Esse cenário sombrio, no entanto,..." - ameaça de recessão;
- (E) "...É o que diz o matemático e filósofo inglês Tim Jackson..." - professor de desenvolvimento sustentável.

5 - Entre as palavras sublinhadas abaixo, aquela que pertence à classe das conjunções é:

- (A) "A atual crise financeira global vem tirando o sono de muita gente...";
- (B) "...de trabalhadores angustiados com o fantasma do desemprego...";
- (C) "...uma excelente oportunidade para as pessoas refletirem...";
- (D) "...um estudioso das relações entre o estilo de vida e o ambiente...";
- (E) "...as emissões vão continuar enquanto a economia continuar crescendo...".

6 - As duas palavras do texto que foram criadas pelo mesmo processo de formação são:

- (A) financeira - impossível;
- (B) global - ameaça;
- (C) trabalhadores - empresários;
- (D) governantes - busca;
- (E) próximas - gerações.

7 - O segmento do texto que mostra um aspecto da crise financeira global qualitativamente diferente dos demais é:

- (A) “trabalhadores angustiados com o fantasma do desemprego”;
- (B) “investidores que amargam prejuízos”;
- (C) “empresários que estão arrancando os cabelos por causa da diminuição dos seus lucros”;
- (D) “governantes preocupados com a ameaça de recessão”;
- (E) “será impossível garantir a sustentabilidade das próximas gerações”.

8 - O termo sublinhado que indica um elemento que funciona como paciente do termo anterior é:

- (A) “o sono de muita gente”;
- (B) “queda da bolsa de valores”;
- (C) “região de Londres”;
- (D) “emissões de gases”;
- (E) “sustentabilidade das próximas gerações”.

9 - O significado correto do termo sublinhado é indicado em:

- (A) “Segundo ele, a atitude mais sensata...” - ordem na seqüência;
- (B) “Esse cenário sombrio, no entanto, ...” - explicação;
- (C) “Para Jackson - um estudioso...” - direção;
- (D) “...trabalhadores angustiados com o fantasma do desemprego...” - companhia;
- (E) “...vão diminuir enquanto a economia...” - simultaneidade.

10 - A frase abaixo que se encontra na voz passiva é:

- (A) “A atual crise financeira vem tirando o sono de muita gente...”;
- (B) “É o que é dito pelo matemático e filósofo inglês...”;
- (C) “...as medidas adotadas até agora têm sido insuficientes...”;
- (D) “...será impossível garantir a sustentabilidade das próximas gerações”;
- (E) “...que cada um de nós pode adotar...”

LÍNGUA INGLESA

TEXT ONE

Where the Traffic Median Is a No-Pilates Zone

By JENNIFER STEINHAEUER

(1) SANTA MONICA, Calif. — From his squad car on a sun-drenched corner, Lemont Davis, a Santa Monica park ranger, spotted the perpetrator: white male, 40 to 45 years old, feet pressed against palm tree, legs fully extended in situp position.

(2) Mr. Davis strode from his vehicle, stopping just feet from the wide traffic median where Kieran Clarke was clearly breaking the law. “Sorry, sir,” he said, “I need to inform you that this area is for walking and jogging only.” Mr. Clarke, who had been working his abdominals, stood up and quietly walked away.

(3) That warning the other day was among hundreds that have been issued in a culturally tumultuous crackdown by Santa Monica officials against violators of a city ordinance, rarely enforced till now, that bars congregating on traffic medians.

(4) The target is increasingly loud, littering and generally intrusive groups of exercisers who gather from dawn until dusk along the Fourth Street median. The ocean view, the air and for some the architectural spectacle have transformed the area into a huge outdoor gym rimmed by multimillion-dollar homes.

(5) In the last six months, park rangers, dispatched by the Santa Monica Police Department in response to complaining neighbors, have stationed themselves on the corner of Fourth Street and Adelaide Drive during much of the day, at the ready to break up any unauthorized kickboxing. “I agree with the residents that they should not be rousted out of bed by a professional gym instructor at 6 in the morning saying, ‘One, two, three, four!’ ” said Bobby Shriver, a Santa Monica city councilman (“Recently re-elected with an even greater margin than I won by last time!”), who lives on Adelaide Drive but says he did not request the enforcement.

(6) Since the patrols began, the city has issued eight citations for the flouting of the median law — the fine is \$158 — and has given warnings, which are generally heeded, to about 600 people a month.

(7) “Most people will comply,” said Mr. Davis, the park ranger.

(8) Naturally a fair share of exercisers are unhappy with the new enforcement, and at a recent City Council meeting, officials batted the matter around: Would the law withstand legal challenges? What constitutes too “early” to be awoken by whistles? But there was no resolution.

(9) Now a community meeting to address median use is set for Jan. 8, “just to see if we can’t get some common-sense solutions,” said Kate Vernez, assistant to the city manager.

(10) “What we are trying to do,” Ms. Vernez said, “is mediate between residents who have seen an uptick in use of the median, with pickup gyms and the like, and the exercisers.”

(11) James Birch, a music executive from the neighborhood, is among those Santa Monicans who have not taken well to enforcement of the law, which was passed in the 1970s and, it is believed, was intended to keep vagrants away.

(12) “They let me do it for about three minutes,” said Mr. Birch, 63, “and then came over and said: ‘If you continue doing this, I will arrest you. It’s not allowed here.’”

(13) Though he was arrested, he said, the officers did not handcuff him, to his chagrin. “I asked them to,” he said. “But they found out they could only do what was procedurally appropriate.”

(14) He did get a ticket, though, and now awaits his day in court.

(15) “I just want to go and do my push-ups and situps that I have been doing for 15 minutes three times a week for the last 15 years,” he said.

<http://www.nytimes.com/>(adapted)

11 - The excerpt below that best explains the title of the article is:

- (A) “Mr. Davis strode from his vehicle, stopping just feet from the wide traffic median where Kieran Clarke was clearly breaking the law. “Sorry, sir,” he said, “I need to inform you that this area is for walking and jogging only.” Mr. Clarke, who had been working his abdominals, stood up and quietly walked away.” (p. 2);
- (B) “The target is increasingly loud, littering and generally intrusive groups of exercisers who gather from dawn until dusk along the Fourth Street median. The ocean view, the air and for some the architectural spectacle have transformed the area into a huge outdoor gym rimmed by multimillion-dollar homes.” (p. 4);
- (C) “Since the patrols began, the city has issued eight citations for the flouting of the median law — the fine is \$158 — and has given warnings, which are generally heeded, to about 600 people a month.” (p. 6);
- (D) “Now a community meeting to address median use is set for Jan. 8, “just to see if we can’t get some common-sense solutions,” said Kate Vernez, assistant to the city manager.” (p. 9);
- (E) “Though he was arrested, he said, the officers did not handcuff him, to his chagrin. “I asked them to,” he said. “But they found out they could only do what was procedurally appropriate.” (p.13)

12 - One inference that can be made from the text is:

- (A) crowds exercise throughout the day;
- (B) exercises have always been banned from public places;
- (C) the park rangers are against the huge outdoor gym;
- (D) the local community is sure the law is fair;
- (E) local exercisers are happy with the new enforcement.

13 - “False friends” are pairs of words that look and sound similar but have different meanings. The option that contains an example of a false friend is:

- (A) extended (p. 1);
- (B) tumultuous (p.3);
- (C) margin (p.5);
- (D) council (p. 8);
- (E) appropriate (p.13);

14 - Read the sentence below.

“Since the patrols began, the city has issued eight citations for the flouting of the median law — the fine is \$158 — and has given warnings, which are generally heeded, to about 600 people a month.”

The pronoun “which” refers to:

- (A) the patrols;
- (B) citations;
- (C) fine;
- (D) law;
- (E) warnings.

15 - The word “comply” in paragraph 7 means:

- (A) obey;
- (B) oppose;
- (C) reject;
- (D) decline;
- (E) resist.

16 - The word “though” in paragraph 13 indicates:

- (A) cause;
- (B) purpose;
- (C) restriction;
- (D) comparison;
- (E) contrast.

TEXT TWO

The paragraph below was taken from the “*Perspectives*” section of Newsweek. Read it and answer the questions that follow.

“I am beginning to get fed up with the amount of nonsensical rubbish I take all day and every day. If one more (New Zealand) child asks me what it’s like to be a prince, I shall go demented... Will you visit me when they strap me in a white apron and deposit me in some institution”?

England’s Prince Charles, in a letter to friends during a 1981 tour to the southern hemisphere. The letter was part of a collection of Charles’ private writings released by The Guardian last week in honour of his 60th birthday.

17 - In the text above, the phrasal verb “*to get fed up with*” means:

- (A) nourished;
- (B) exhausted;
- (C) experienced;
- (D) distracted;
- (E) annoyed.

18 - The word “*nonsensical*” in “*I am beginning to get fed up with the amount of nonsensical rubbish I take all day and every day*” means:

- (A) silly;
- (B) untrue;
- (C) impossible;
- (D) uninteresting;
- (E) insensitive.

19 - The word “*if*” in “*If one more (New Zealand) child asks me what it’s like to be a prince, I shall go demented ...*”, introduces an idea of:

- (A) time;
- (B) concession;
- (C) condition;
- (D) result;
- (E) determination.

20 - After reading Prince Charles’ words, one can infer that:

- (A) the Prince is considered to be a lunatic by a child;
- (B) the Prince is sick and tired of the questions he’s been asked;
- (C) the Prince is surely going demented and knows that;
- (D) the Prince doesn’t want to be a prince anymore;
- (E) the Prince wants his friend to go on a tour to the southern hemisphere.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21- Além de regular os direitos e obrigações relativos à propriedade industrial das pessoas físicas e jurídicas nacionais, a Lei 9.279 se aplica nos seguintes casos:

- (A) apenas aos nacionais dos países com os quais o Brasil mantenha um acordo bilateral específico na área da propriedade industrial;
- (B) aos nacionais ou pessoas domiciliadas em qualquer país;
- (C) aos nacionais ou pessoas domiciliadas em países que assegurem aos brasileiros ou pessoas domiciliadas no Brasil a reciprocidade de direitos iguais ou equivalentes;
- (D) apenas às pessoas físicas e jurídicas domiciliadas em países membros do Mercosul;
- (E) às empresas que tenham o controle de capital brasileiro e sejam domiciliadas em países com os quais o Brasil mantenha relações diplomáticas.

22 - Para os efeitos da Lei de Propriedade Industrial “**Desenho Industrial**” é:

- (A) a forma plástica ornamental de um objeto ou o conjunto ornamental de linhas e cores que possa ser aplicado a um produto, proporcionando resultado visual novo e original na sua configuração externa e que possa servir de tipo de fabricação industrial;
- (B) os desenhos técnicos, sejam eles elaborados por meios gráficos ou digitais, de objetos que possam ser fabricados industrialmente;
- (C) os desenhos técnicos de objetos protegidos por patentes de invenção que se destinem a orientar a sua fabricação industrial;
- (D) a forma plástica ornamental de um objeto protegido por patente de invenção ou de modelo de utilidade;
- (E) os desenhos técnicos de objetos protegidos por patentes de invenção ou de modelo de utilidade que se destinem a orientar a sua fabricação industrial.

23 - No Brasil, a marca notoriamente conhecida em seu ramo de atividade nos termos do art. 6º *bis* (I), da Convenção da União de Paris para Proteção da Propriedade Industrial, goza de proteção especial na seguinte circunstância:

- (A) pelo prazo de noventa e nove anos;
- (B) por prazo indeterminado;
- (C) pelo prazo de cinquenta anos;
- (D) em todos os países membros do Mercosul, de forma automática;
- (E) independentemente de estar previamente depositada ou registrada no país.

24 - De acordo com a legislação da propriedade industrial, constitui **Indicação Geográfica** a indicação de procedência ou a denominação de origem. Considera-se indicação de procedência o nome geográfico de país, cidade, região ou localidade de seu território, que se tenha tornado conhecido como centro de extração, produção ou fabricação de determinado produto ou de prestação de determinado serviço. Considera-se denominação de origem o nome geográfico de país, cidade, região ou localidade de seu território, que designe produto ou serviço cujas qualidades ou características se devam exclusiva ou essencialmente ao meio geográfico, incluídos fatores naturais e humanos.

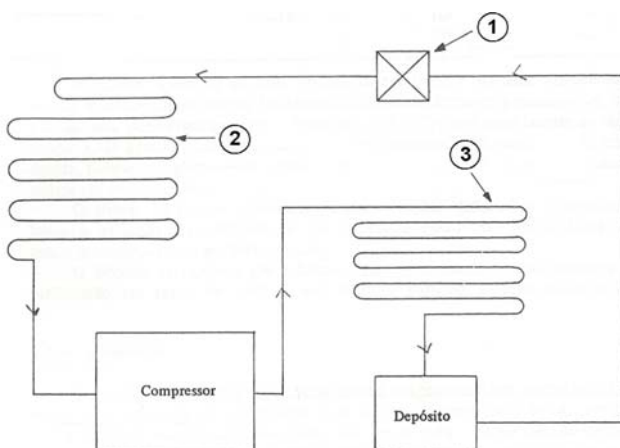
O uso da indicação geográfica nessas duas modalidades é restrito aos seguintes produtores e prestadores de serviços:

- (A) associados a uma mesma entidade;
- (B) estabelecidos no local;
- (C) que tenham registrado uma marca coletiva;
- (D) que sejam reconhecidos internacionalmente;
- (E) cadastrados no INMETRO - Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial.

25 - Um Desenho Industrial é considerado novo quando não compreendido no estado da técnica, que é constituído por tudo aquilo tornado acessível ao público antes da data de depósito do pedido de registro. A legislação brasileira estabelece, porém, que não será considerado como incluído no estado da técnica o conteúdo divulgado pelo próprio autor, desde que a divulgação tenha sido feita dentro de um limite de tempo que preceda a data de depósito ou a da prioridade reivindicada. Este limite de tempo é de:

- (A) cinco dias úteis;
- (B) trinta dias;
- (C) noventa dias;
- (D) cento e vinte dias;
- (E) cento e oitenta dias.

26 - Na figura abaixo é visualizado um esquema de uma unidade de refrigeração típica.



A correta identificação dos componentes 1 a 3, são, respectivamente:

- (A) Válvula de expansão, Condensador e Evaporador;
- (B) Evaporador, Válvula de expansão e Condensador;
- (C) Válvula de expansão, Evaporador e Condensador;
- (D) Condensador, Válvula de expansão e Evaporador;
- (E) Condensador, Evaporador e Válvula de expansão.

27 - O termo utilizado para definir a ocorrência de manchas aprofundadas na casca (fruta ou hortaliça), normalmente afetada pelo “déficit” de pressão de vapor d’água, por causa do problema de dessecação é:

- (A) pitting;
- (B) chilling;
- (C) skin;
- (D) bruising;
- (E) black heart.

28 - Os requisitos de qualidade de um produto hortícola são agrupados em categorias, devendo ser considerados em conjunto não só para satisfazer a necessidade do consumidor, como também, para proteção da saúde pública. Têm importância variada, de acordo com os interesses de cada segmento da cadeia de comercialização, ou seja, desde o produtor até o consumidor. Os componentes tamanho, forma, cor, brilho e defeitos, estão relacionados ao seguinte atributo de qualidade:

- (A) textura;
- (B) aparência;
- (C) flavor;
- (D) rendimento;
- (E) valor nutritivo.

29 - Existe um defeito (em frutas e hortaliças) causado pela ação de microrganismos e que reduz drasticamente a qualidade do produto que, na maioria dos casos, torna-se imprestável para o consumo. Esse defeito pode ser externo ou superficial, devido ao aparecimento de lesões, cicatrizes e descoloração de área; ou interno, devido à presença de microrganismos causadores de podridão. Está descrição refere-se ao seguinte defeito:

- (A) mecânico;
- (B) fisiológico;
- (C) entomológico;
- (D) patológico;
- (E) distúrbio metabólico.

30 - O potencial da água no solo é frequentemente determinado por meio do conhecimento de seus componentes parciais. Está diretamente relacionado com a umidade do solo, e é tanto negativo quanto menor for a umidade do solo. Esse componente do potencial total representa as forças de retenção entre o solo e as moléculas de água, e é denominado potencial:

- (A) gravitacional;
- (B) de pressão;
- (C) matricial;
- (D) osmótico;
- (E) freático.

31 - Os constituintes catiônicos de água de irrigação têm uma importante relação com as propriedades físicas e químicas do solo. Há um processo de intercâmbio catiônico entre as argilas do solo e os íons dissolvidos presentes na água infiltrada no seu perfil. Assim, para considerar o grau provável em que o solo adsorverá o sódio da água, assim como a velocidade em que tal adsorção ocorre ao se aplicar a água, determina-se um índice conhecido como:

- (A) CE
- (B) CRA
- (C) DSH
- (D) SDD
- (E) RAS

32- Existe um fenômeno que consiste na rápida vaporização e condensação de um líquido. Este processo é análogo ao da ebulição. Na ebulição, cavidades de vapor são formadas a partir de bolhas menores (núcleos) existentes no meio líquido, com o aumento da temperatura e a pressão mantida constante. Normalmente ocorre quando o líquido, a uma temperatura constante, é submetido à pressão de vapor, seja por meio estático ou dinâmico. Este fenômeno é conhecido como:

- (A) selo mecânico;
- (B) shut off;
- (C) cavitação;
- (D) grimpamento;
- (E) ascensão capilar.

33 - No comércio, são encontrados vários tipos e tamanhos de aspersores, de acordo com a pressão de serviço ou de trabalho (PS). Os aspersores que operam com pressão de serviço de 100 a 200 kPa (10 a 20 m.c.a.), e têm raio de alcance de 9 a 12 m, são denominados aspersores de:

- (A) muito baixa pressão;
- (B) média pressão;
- (C) alta pressão;
- (D) baixa pressão;
- (E) muito alta pressão.

34 - Muitos coeficientes de uniformidade foram propostos para os sistemas de irrigação por aspersão. O mais antigo e amplamente utilizado é o proposto por Christiansen (1942), que utiliza como medida de dispersão o desvio médio absoluto. Muitas críticas foram feitas a esse coeficiente, principalmente por utilizar como medida de dispersão o desvio médio absoluto. Um valor de CUC de 85% é o mínimo aceitável e valores inferiores podem ser admitidos em condições especiais de projeto. Relativamente à lâmina irrigada, o valor de CUC deve ser tanto maior quanto menor a lâmina real de irrigação necessária. Portanto, solos de baixa capacidade de armazenamento de água devem ser irrigados com o seguinte CUC:

- (A) baixo;
- (B) alto;
- (C) médio;
- (D) muito baixo;
- (E) neutro.

35 - Em hidrologia, o período de tempo médio em que um determinado evento (neste caso, vazão) é igualado ou superado pelo menos uma vez é denominado tempo de:

- (A) concentração;
- (B) retardamento;
- (C) espera;
- (D) recorrência;
- (E) enchimento.

36 - O método de irrigação em que se aplica a água por meio de bacias ou tabuleiros, ou seja, áreas quase planas, de tamanho variado, limitadas por diques ou taipas, é um dos métodos mais simples e mais usados no Brasil. Esse método é o de irrigação por:

- (A) faixas;
- (B) sulcos;
- (C) inundação;
- (D) aspersão;
- (E) localizada.

37 - Existem vários tipos de sistemas de drenagem superficiais. O tipo denominado sistema de drenagem em terraços ou sistema de drenagem transversal à principal declividade do terreno é o seguinte sistema:

- (A) camalhão;
- (B) natural;
- (C) com drenos rasos a paralelos;
- (D) sistematização;
- (E) interceptor.

38 - Considere os dados do projeto de drenagem a seguir:

- dreno do tipo valeta, com profundidade de 1,5 m;
- profundidade da camada impermeável de 2,0 m;
- profundidade mínima desejada do lençol freático de 0,5 m;
- condutividade hidráulica do solo de 100 cm/dia;
- lâmina d'água a ser drenada de 5 mm por dia.

Sendo a forma generalizada da equação de DONNAN:

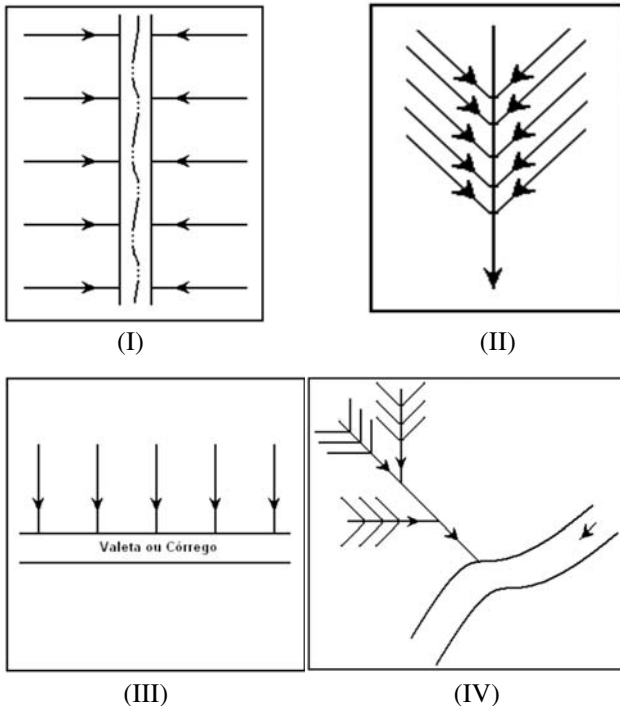
$$L = \sqrt{\frac{4 K_o (h^2 + 2h D)}{q}}$$

sendo $P = 1,5$ m; $P + D = 2,0$ m; $H = 0,5$ m; $H + h = 1,5$ m, sabendo que $D < 2P$.

O espaçamento que deve ser adotado para esse projeto de drenagem, implantado em uma área úmida, é em metros, igual a:

- (A) 24,5;
- (B) 40;
- (C) 42,4;
- (D) 45;
- (E) 60.

39 - Observe as figuras abaixo:



A correta identificação dos sistemas de drenagem, representados pelas figuras de I, II, III e IV, são, em seqüência:

- (A) espinha de peixe, natural, paralelo e duto principal;
- (B) paralelo, espinha de peixe, duto principal e natural;
- (C) duto principal, espinha de peixe, paralelo e natural;
- (D) natural, espinha de peixe, paralelo e duto principal;
- (E) duto principal, natural, espinha de peixe e paralelo.

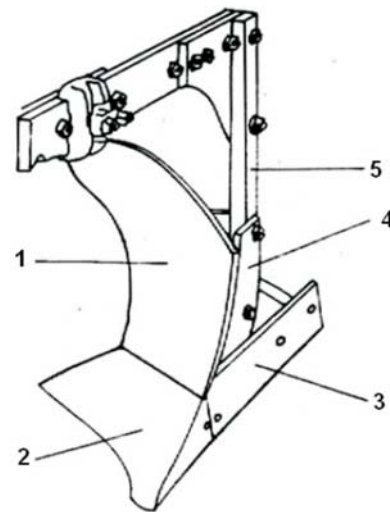
40 - Para a maioria das sementes recomenda-se que, se o teor de água for superior a 18% b.u., a temperatura que a semente venha a atingir, durante a secagem, não seja superior a 32°C, se o seu teor de água estiver entre 10 e 18% b.u. Neste caso, a temperatura poderá chegar, ao máximo de:

- (A) 55°C;
- (B) 50°C;
- (C) 47°C;
- (D) 43°C;
- (E) 38°C.

41 - Existe um método de secagem artificial, com ventilação forçada, que utiliza o ar natural ou levemente aquecido, até 10°C acima da temperatura ambiente. Este método de secagem é conhecido como:

- (A) em alta temperatura ;
- (B) natural;
- (C) combinada ;
- (D) em baixa temperatura;
- (E) em camada fixa.

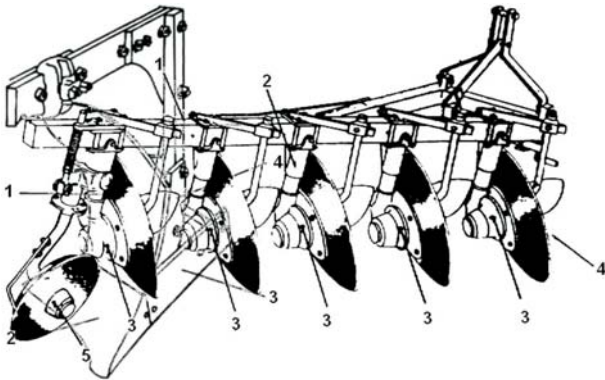
42 - Observe a figura abaixo, que descreve a constituição de uma aiveca.



Nesta figura os números 1, 2, 3, 4 e 5, representam, respectivamente:

- (A) aiveca, relha, rasto, suporte, coluna;
- (B) rasto, relha, aiveca, coluna, suporte;
- (C) rasto, aiveca, relha, coluna, suporte;
- (D) relha, coluna, aiveca, suporte, rasto;
- (E) suporte, aiveca, relha, coluna, rasto.

43 - Observe a figura abaixo, que descreve a constituição de uma arado:



Nesta figura os números 1, 2, 3, 4 e 5, representam, respectivamente:

- (A) Chassi, Coluna, Mancal, Disco, Roda-guia;
- (B) Mancal, Chassi, Coluna, Disco, Roda-guia;
- (C) Coluna, Chassi, Disco, Mancal, Roda-guia;
- (D) Disco, Chassi, Mancal, Coluna, Roda-guia;
- (E) Mancal, Chassi, Disco, Coluna, Roda-guia.

44 - A máquina agrícola utilizada para o plantio de órgãos vegetativos considerados tubérculos (batatas, mandioca e cana) é chamada:

- (A) semeadora;
- (B) transplantadora;
- (C) adubadora;
- (D) calcareadora;
- (E) plantadora.

45 - O tempo durante o qual a máquina está realmente desempenhando a função para a qual foi projetada é conhecido como tempo:

- (A) de campo;
- (B) operacional efetivo;
- (C) teórico;
- (D) total de campo;
- (E) funcional.

46 - Em condições onde há ocorrência de ventos fortes, a aplicação de defensivos, se for realizada, deve ser precedida de maiores cuidados para se evitar o fenômeno da deriva, que consiste no arrastamento das partículas produzidas durante a aplicação, para longe da área onde estas deveriam se depositar. A deriva é uma ocorrência a ser evitada com a aplicação de qualquer defensivo, porém é ainda mais crítica na aplicação de herbicidas. É bastante comum a ocorrência de disputas legais, devido aos prejuízos causados pela deriva de herbicidas, que irão prejudicar as culturas sensíveis, muito longe do local de aplicação.

De uma maneira geral, aconselha-se a aplicação de defensivos nas horas de maior calma ambiental, que normalmente são notadas nas primeiras horas da:

- (A) manhã, ou no final do dia;
- (B) tarde e na noite;
- (C) madrugada e na tarde;
- (D) manhã e ao meio dia;
- (E) manhã e na noite.

47 - O conhecimento do sistema de drenagem é de grande importância no estudo das bacias hidrográficas, ou seja, que tipo de curso d'água está drenando a região. Uma maneira comumente usada para classificar os cursos d'água é a de tomar como base a constância do escoamento com o que se determinam três tipos. Um deles refere-se a cursos d'água existentes apenas durante ou imediatamente após os períodos de precipitação e só transportam escoamento superficial. A superfície freática encontra-se sempre a um nível inferior ao do leito fluvial, não havendo portanto a possibilidade de escoamento de deflúvio subterrâneo. Este curso d'água é denominado:

- (A) intermitente;
- (B) efêmero;
- (C) perene;
- (D) deflúvio;
- (E) contínuo.

48 - Devido ao fato de o veículo sólido na forma de pós apresentar em geral uma densidade diferente do princípio ativo, durante a aplicação de defensivos há a tendência de ambos se separarem, dificultando a aplicação uniforme do princípio ativo. Aliado a este fato, o pó é menos efetivo no controle dos patógenos, em regiões de:

- (A) alta velocidade de ventos;
- (B) baixa incidência de radiação solar;
- (C) montanha;
- (D) encosta;
- (E) alta pluviosidade.

49 - A perda de água observada por evaporação e transpiração de uma superfície natural tal que esteja totalmente coberta e o teor de umidade esteja próximo à capacidade de campo, é conhecido como o seguinte tipo de evapotranspiração:

- (A) potencial;
- (B) real;
- (C) atual;
- (D) referência;
- (E) efetiva.

50 - Nos aquíferos freáticos, praticamente o armazenamento é definido pela porosidade. Entretanto, em um aquífero artesiano além da porosidade há o efeito da compressibilidade da água e elasticidade das rochas. Assim comparando-se um aquífero artesiano com um aquífero freático (uma mesma unidade de volume e porosidade), observa-se que no primeiro, quanto à retirada de água ela ocorre em:

- (A) menor quantidade;
- (B) quantidade dependente da corrente efluente;
- (C) quantidades idênticas;
- (D) maior quantidade;
- (E) quantidade dependente da pressão.

QUESTÃO DISCURSIVA

QUESTÃO 1

A secagem consiste, basicamente, na remoção de parte da água inicial que os produtos agrícolas apresentam após o amadurecimento fisiológico. É uma das operações mais importantes dentre as práticas de pós-colheita, pois, tem como finalidade diminuir o teor de água do produto e, conseqüentemente, reduz o risco de infestação por microrganismos, a ocorrência de reações enzimáticas, preservando-lhes a qualidade e o valor nutritivo e, ainda, assegura o poder germinativo.

Descrever as etapas constituintes da secagem contínua e da secagem intermitente; indicando a vantagem e a desvantagem de cada uma.

QUESTÃO 2

No Manejo Racional da Irrigação descrever quais as causas que levam muitos projetos a não alcançarem os objetivos preestabelecidos, citando os conceitos básicos de irrigação que devem ser discutidos antes de se tratar sobre o manejo propriamente dito:



INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Núcleo de Computação Eletrônica
Divisão de Concursos

Endereço: Av. Athos da Silveira Ramos, 274 - Ed. do CCMN, Bloco C e E
Ilha do Fundão - Cidade Universitária - Rio de Janeiro/RJ

Caixa Postal: 2324 - CEP 20010-974

Central de Atendimento: (21) 2598-3333

Informações: Dias úteis, de 8 h às 17 h (horário de Brasília)

Site: www.nce.ufrj.br/concursos

Email: concursocvm08@nce.ufrj.br